



## **A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

ALMEIDA, Rúbia<sup>1</sup>; LINCK, Ieda M. Donati<sup>2</sup>.

**Resumo:** A assistência de enfermagem é fundamental no tratamento multidisciplinar dos pacientes oncológicos para assegurar o atendimento integral e de qualidade a eles. Diante disso, o desempenho de cuidados objetiva a reflexão sobre a importância da prática de enfermagem ao paciente e a assistência prestada a seu núcleo familiar. É necessário refletir sobre as estratégias e sistematização de enfrentamento ao câncer e analisar o contato do profissional, tanto com o enfermo quanto com seus familiares, sabendo que o câncer fisicamente atinge apenas o acometido pela doença, mas emocionalmente também fere seus familiares. Para essa análise, foram selecionados cinco artigos relevantes para a realização de uma revisão bibliográfica a respeito do tema. Diante da pesquisa e leitura desses artigos foi constatado que o enfermeiro oncológico é o profissional que presta assistência ao paciente, em todas as fases do tratamento do câncer. Isso ocorre, desde o diagnóstico da doença, passando pelas várias fases do tratamento como a cirurgia, tratamento com medicamentos, quimioterapia, radioterapia, reabilitação e atendimento aos familiares. Assim, o enfermeiro deve saber orientar e exercer cuidados de maneira clara e objetiva, sendo prático em suas ações, visando sempre o bem estar dos seus paciente (HERMES, LAMARCA, 2013). O principal objetivo do cuidado de enfermagem no tratamento paliativo é usar da empatia para acrescentar qualidade de vida ao paciente. A equipe de enfermagem é formada por profissionais que devem vivenciar a realidade do paciente, cabendo-lhes a responsabilidade de resgatar a autoestima, o conforto e a individualidade do paciente e de seu núcleo familiar (SILVA; ISSI; MOTTA, 2011). Portanto, é possível verificar que o enfermeiro tem grande importância na assistência ao paciente e seu familiar, pois é esse profissional que vai estabelecer maior contato com eles e tem o compromisso de garantir que o cuidado, mesmo que paliativo seja o melhor possível para que o paciente se sinta melhor e por consequência, seus familiares também. Assim sendo, é preciso formar sujeitos, futuros profissionais da enfermagem, sensíveis, éticos e com responsabilidades na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Assistência. Câncer. Familiares. Profissional.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ E-mail: arubiaalmeida@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Doutora em Linguística UFSM/UA Portugal. Mestre em Educação – UNINORTE. Mestre em Linguística na UPF. Coordenadora do Porenem. Membro do GEL/NEPPS. E-mail: imdlink@gmail.com